

Guardando a história de todos os tempos

Keeping the History of All Times



Parque de Sant'Ana e Forte da Conceição.

Os relatos do passado fizeram surgir obras escritas sobre Fernando de Noronha, destacando-se os trabalhos de Abreu e Lima, Alfredo do Valle Cabral, Amorim Netto, Antônio de Sá Barreto, Beatriz Imbiriba, Bento da Gama Batista, Campos Aragão, Clarice Peixoto, Cláudio Moreira Bento, Daniela Garcia Mesquita, Duarte Leite, Eduardo Bueno, Ely Ávila, Fernando M. de Almeida, Gaston Penalva, Guilherme Auller, Isa Adonias, Grazielle Rodrigues, Gregório Bezerra, J. C. Branner, Janirza Cavalcanti, Joaquim de Souza Leão, José Antônio Gonsalves de Mello, Lorena Guaraciaba, Lúcio Castro Soares, Luiz Hugo Guimarães, Marcelo Cabeda, Mário Melo, Max Justo Guedes, Moacyr Góes, Olavo Dantas, Orlando Machado, Pereira da Costa, entre outros, afora referências à ilha feitas por tantos historiadores, jornalistas, escritores, cientistas e viajantes.

A partir de **1974**, a pesquisadora Marieta Borges Lins e Silva debruçou-se sobre esse material, em busca das lacunas nas informações identificadas, definindo-se aí o **“Programa de Resgate Documental sobre Fernando de Noronha”**, que lançou nova luz sobre a documentação

histórica do Arquipélago. Apoiado em novas ferramentas de pesquisa, tais como a cartografia, a iconografia, as ciências ambientais, as ciências sociais, as ciências da saúde e a análise histórico-sociológica dos fatos econômicos e culturais, abriu perspectivas para novos projetos. Buscando a colaboração da arqueologia e das pesquisas de campo deram origem à síntese histórica reunida no **MEMORIAL NORONHENSE**, espaço cultural inaugurado em 1998, contendo informações e a iconografia então disponível, num conjunto de Museu e Arquivo Histórico, colocando esse conhecimento à disposição de pesquisadores, estudantes, jornalistas, residentes e visitantes.

Em 2012, acrescido das inúmeras contribuições recebidas nesses anos todos - daquele momento até agora - em imagens e informações, reinaugurou-se o **MEMORIAL NORONHENSE**, ampliando-se a exposição anterior com achados e contribuições recentes, produtos oriundos desse programa de resgate que se continua, contando a saga de uma história de cinco séculos, sofrida e vivida por tantos que aqui fizeram morada.



Altar da Igreja dos Remédios. 1942.

Since 1974, researcher Marieta Borges Lins e Silva started the Program for Documentary Rescue on Fernando de Noronha (Programa de Resgate Documental sobre Fernando de Noronha), looking for historic information about the archipelago. Based on research tools such as cartography, environmental sciences, health sciences, and historical sociological analyses of economical and cultural facts, this work opened new analytical perspectives about the island. With the collaboration of archeologist Paulo Tadeu, new field investigations gave rise to the historical synthesis gathered in this MEMORIAL NORONHENSE, established in 1998 and reopened in 2012.

This cultural space was devised to preserve and divulge the history of Fernando de Noronha, assembling and offering information resulting from the ongoing documentary rescue since 1974.